

Contos e Encantos das Crianças Marienses

Judite Fernandes

AJISM. Associação Juvenil da Ilha de Santa Maria

Rua Dr. Teófilo Braga s/n

9580 Vila do Porto

Tf/fax: 296 883221

Email: info@ajism.org (www.ajism.org/mm)

RESUMO



Esta comunicação objectiva apresentar um projecto de incentivo à Leitura onde, através de uma metodologia de animação realizada com crianças do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico e acompanhada por uma equipa

técnica resultado de uma Parceria de entidades locais, se constroem, progressivamente, uma colecção de livros infantis, sendo cada volume da colecção realizado por/em cada uma das freguesias do concelho de Vila do Porto, único concelho da ilha de Santa Maria. O lançamento do primeiro volume da colecção está previsto para Março de 2004.

PALAVRAS-CHAVE: Incentivo à Leitura; Edição de colecção de livros infantis;

INTRODUÇÃO

Sendo a ideia original deste projecto desenvolvida pela autora no âmbito da disciplina de Leitura Pública no Curso de Especialização em Ciências Documentais da Universidade dos Açores (2001-2003), a sua implementação passou pela sua candidatura e subsequente aprovação, pela Associação Juvenil da Ilha de Santa Maria (AJISM), à Iniciativa Comunitária Leader+ e a um trabalho em Parceria por várias entidades locais da ilha de Santa Maria. Fazem parte da Equipa do Projecto Judite Fernandes, Cristiana Guimarães, Luís Roque, Hélia Sousa (AJISM: Coordenação geral do Projecto, Coordenação na Freguesia de Santo Espírito e de Vila do Porto); Márcia Santos (Cabana do Tio Teo: Animação; Coordenação na Freguesia de Santa Bárbara); João Santos, Mário Figueiredo (Museu de Santa Maria: Apoio logístico; Coordenação na Freguesia de São Pedro e de Almagreira); Contou também com o apoio da Biblioteca Municipal de Vila do Porto e da EB/JI D. António de Sousa Braga.

Se a leitura se perde, se ganha ou se recupera no caminho do nosso desenvolvimento pessoal, é uma pergunta que só encontra resposta na complexa teia de factores pessoais, sociais, culturais, económicos, etc, que influenciam o progresso e o modo como o desenvolvimento de cada um/a se faz. É incontestável, entretanto, que actividades propositivas de incentivo à

leitura adequadas às pessoas que se pretendem motivar, podem contribuir positivamente para as aproximar da leitura e para as encantar e estimular com o mundo dos textos. Uma proposta de incentivo à leitura, desenvolvida em cada uma das freguesias da ilha de Santa Maria e perspectivada no sentido do papel desempenhado pelas Bibliotecas de Leitura Pública, é o que se pretende com este projecto. Considera-se ao fazê-lo que, para uma cidadania mais completa, (sem deixar de concordar que subjacentes ao conceito de leitura e do seu papel socialmente aceite, estão séculos de ideias elitistas acerca da valorização da mesma), os hábitos e práticas de leitura nos(as) cidadãos (ãs) devem progressivamente se posicionar como um acto de prazer no quotidiano de um número cada vez maior de cidadãs/ãos, e que a construção de ferramentas e produtos concretos de leitura produzidos nos próprios locais pode ser factor importante para o sucesso de



iniciativas de animação à leitura.

DESENVOLVIMENTO

Pretende-se promover junto dos(as) alunos(as) do 4º ano das Escolas do 1º ciclo da ilha de Santa Maria, um dia de actividades de incentivo/animação da leitura, donde resultem uma ou mais histórias infantis (tantas quanto o número de subgrupos criados na animação), criadas pelas crianças sobre o local e o ambiente onde vivem, para posterior edição e distribuição local/regional e, caso se mostre adequado também nacional. Pretende-se obter assim como produto final deste Projecto uma colecção de livros infantis, “Contos e encantos das crianças marienses”, produzidos por esses mesmos alunos e alunas, correspondendo cada um dos volumes a uma das freguesias do Concelho.

Figura 1: Sessão de animação em Santo Espírito

É aqui eixo central implicar o sujeito, (neste caso algumas crianças destas freguesias), na construção da

sua própria história e em textos que funcionem como histórias de encantar, onde relacionem o local onde vivem com o mundo das histórias infantis e integrar assim a perspectiva do desenvolvimento local como instrumento fulcral de desenvolvimento das sociedades. A “nossa freguesia” não vem no mapa mas está no corpo, e se o está, constrói o imaginário e esse imaginário pode e deve ser expresso e registado. Essa expressão e registo do imaginário infantil em livro, é conseguida através da metodologia de animação construída para este projecto e descrita numa das seguintes subsecções e cujo tratamento e acompanhamento técnico e avaliação é assegurado de forma regular pela equipa de Projecto. Depois desse trabalho de registo em livro, pretende-se também assegurar uma distribuição que leve o livro até às pessoas, garantindo a sua distribuição por todas as Bibliotecas Regionais, nesta fase, e caso o desenvolvimento do Projecto o justificar, a todas as Bibliotecas da Rede de Leitura Pública Nacional. Para que o projecto tenha sucesso e exequibilidade, considerou-se importante faseá-lo, de forma a controlar o processo organizativo com segurança e a assegurar que as verbas necessárias para a sua execução podem ser facilmente obtidas.

Por outro lado, pretende-se também contribuir para a promoção da transformação da biblioteca num sujeito activo na promoção da leitura, com um conceito de serviço público completo, que cada vez deve fazer parte das suas funções.

É também essencial factor de sucesso, adequar a metodologia e a prática da sessão à faixa etária objecto do projecto, tendo sido importante por isso definir um grupo de idades específico, com conteúdos e metodologia atractivos e funcionais, de forma a atrair crianças com diferentes modos educacionais.

Finalmente, entende-se por isso aqui o livro como objecto de lazer e de prazer, como mistério e como proximidade, de forma a que tudo isto constitua factor de motivação e de apelo para as crianças envolvidas.



Figura 2: Sessão de animação em Santo Espírito

Objectivos

Considera-se que serão especialmente desenvolvidos os objectivos seguintes, de entre os referidos no Manifesto da Unesco para a Biblioteca Pública:

1. Criar e consolidar o hábito da leitura nas crianças desde os primeiros anos;
2. Prestar apoio à auto-educação e à educação formal a todos os níveis;
3. Providenciar possibilidades de desenvolvimento pessoal criativo;

4. Estimular a imaginação e a criatividade de crianças e jovens;
5. Sensibilizar para o respeito do património cultural;
6. Prestar apoio à tradição oral;

Metodologia

Para cada um dos volumes da colecção, a metodologia implementada inclui as seguintes fases críticas:

1. Preparação de conteúdos e de equipa para a sessão de animação; Trabalho conjunto com o/a docente que acompanha as crianças em causa; Trabalho prévio deste/a docente com a turma no sentido de recolha de histórias familiares e /ou da localidade junto da família (estas histórias farão parte do volume da colecção produzido naquela freguesia);
2. Criação e desenvolvimento de actividades complementares, desenvolvidas durante a semana em que se desenvolve a animação em cada uma das freguesias, que incluem a montagem de uma exposição sobre a história local e o convite a um/a idoso/a para contar uma história às crianças;
3. Um dia de animação com a equipa do Projecto onde, inseridas num contexto que evoque a realidade da freguesia se constroem as histórias, numa sequência dinâmica: desenhos, associação de desenhos a palavras, jogo de transformação das palavras em frases e trabalho final das frases em histórias. De seguida, durante o intervalo correspondente ao almoço, os textos e a sua dramatização são trabalhadas pelos/as animadores/as. Finalmente, durante a tarde, a história construída por cada um dos grupos é dramatizada.
4. Organiza-se o material (ilustrações e histórias) recolhidos e inicia-se o seu tratamento técnico. Os textos são melhor definidos, embora mantendo-se a matriz criada pelas crianças e, em conjunto com as ilustração desenvolve-se o trabalho de design e paginação para construção do volume;
5. É feita a proposta de maquete do livro, que é analisada antes de ser enviada para impressão gráfica.
6. É feito o lançamento e distribuição do livro;
7. A metodologia repete-se em cada uma das freguesias do concelho;

Definiram-se ainda momentos de discussão e avaliação desta metodologia, procurando garantir-se que o processo de construção desta colecção se adapta à experiência adquirida no decorrer do Projecto.

Esta metodologia foi já aplicada na freguesia de Santo Espírito tendo a sessão de animação decorrido em Junho de 2003 no Museu de Santo Espírito com as crianças da EB/JI D. António Sousa Braga. Desde essa data desenvolveram-se as outras fases descritas tendo

sido discutida a maquete em Janeiro de 2004 pela equipa, e estando o lançamento do 1º volume “Vila Moinho” previsto, como já referido, para Março de 2004.

DISCUSSÃO

Existem aqui diversas componentes/variáveis que importa discutir e analisar:

Desde logo, a questão associada ao desenvolvimento local e ao registo de “impressões do quotidiano local”. Foi muito interessante observar, não só a grande motivação demonstrada pelas crianças durante o dia de animação, como subjacente a essa motivação estar, aparentemente, o à vontade com os conteúdos com que brincavam.

No outro extremo, o dos resultados, considera-se que a existência, na literatura infantil disponível para as crianças locais, de livros cujos conteúdos evocam a realidade próxima é factor de estímulo para a leitura. Pode ser até, um primeiro movimento para a leitura e o mundo dos livros em crianças onde a leitura não faz parte do seu quotidiano. Para além destes aspectos a representatividade de diferentes entidades locais foi também desenvolvida.

Por outro lado, tem sido sentido e debatido no seio da equipa as questões ligadas à presença dos/as animadores/as e dos responsáveis pelo tratamento de texto e de imagem no resultado final e sobre a importância de manter a sua presença sem abafar os originais criados pelas crianças. Sem falsos purismos,

importa definir um equilíbrio entre a participação de ambos (crianças e adultos) nos livros criados.

Foi assegurada a pluridisciplinaridade da equipa criada, garantida que esta incluisse uma vertente biblioteconómica, pedagógica, etnográfica, animação/teatro infantil, ilustração e design. O resultado é fruto da sinergia entre as ilustrações e histórias criadas pelas crianças e por esta equipa de trabalho.

Figura 3: Grupo de Crianças participantes no 1º livro

O primeiro volume, já finalizado e em fase de impressão, resultou num livro com três histórias simples e originais, onde os aspectos da freguesia e das histórias recolhidas pelas crianças se misturaram com o seu imaginário individual e conjunto.

